



**ceme**  
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS**  
**PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST**



**CLIPPING DAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO MINISTÉRIO DO ESPORTE  
SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – AGOSTO DE 2007**

Organização: **Centro de Memória do Esporte – CEME/UFRGS**

## Segundo Tempo em Vitória (ES) transforma filhos de pescadores em atletas do remo

16/08/2007, 15:59



Filho de pescador já nasce peixinho. O ditado popular usado pelos moradores do Morro Jesus de Nazaré, em Vitória (ES), é aplicado ao pé da letra junto aos 550 estudantes do Programa Segundo Tempo desenvolvido no município. Diariamente eles descem o morro onde moram para praticar, no programa de inclusão social do Ministério do Esporte, esportes de elite. O remo é o diferencial do núcleo que fica dentro do Clube de Natação e Regata Álvares Cabral e os jovens aprendizes já apresentam talento para a modalidade no alto rendimento. Seja verão ou inverno, a frequência dos estudantes no núcleo de atendimento é de 100%. Para chegar à sede, os alunos têm duas opções de locomoção: ir a pé ou navegando, de carona com os pais pescadores. Longe do perigo das ruas, eles aprendem também o basquete, o vôlei, a natação, o vôlei de praia e o futsal. “No caso da natação, o aprendizado é apenas um detalhe, pois os alunos, por serem filhos de pescadores praticamente nasceram dentro d’água”, diz Jucely Santos Ribeiro, coordenador geral do Segundo Tempo na parceria com a prefeitura municipal de Vitória. O convênio contempla um total de 7.400 estudantes em 15 núcleos com sedes em clubes, escolas e praças públicas. As crianças são coordenadas pelo preparador físico Jorge Oliveira Soares. O Clube de Regatas cedeu para o Segundo Tempo o tanque de remo e os barcos necessários. “Os alunos usam embarcações *canois* – barcos-escola que não viram”, explica o educador, ao destacar o diretor de remo do Clube. Claudionor Lung de Oliveira, como um dos maiores incentivadores do projeto. Claudionor, o “Formiga”, é medalhista no Pan-americano de remo em Santo Domingo 2003. Natural do Rio Grande Sul, o ex-atleta serve de inspiração para os futuros talentos do esporte, ministrando palestras cujos temas abordam o Esporte e a Cidadania. Durante esses eventos ele cita a própria história de vida como exemplo de superação. “Quando iniciou a carreira esportiva, Formiga era franzino e pobre. Ainda jovem ele remou no Clube do Flamengo (RJ) e teve que aprender e muito com os colegas remadores. Mas devido a sua grande força de vontade acabou sendo um dos melhores do País”, conta o professor Jorge.

### Talentos em ascensão



Ambos com 16 anos, os estudantes Jacson Araújo e Bruno Abreu foram descobertos no Segundo Tempo no núcleo do Clube de Natação e hoje são atletas do clube, onde estão hospedado. Os jovens atuam, inclusive, como instrutores voluntários do programa. Jacson está confiante de que o remo será uma ponte para conseguir evoluir na vida. “O esporte garantirá minha ascensão profissional e muito sucesso com as amizades”, sonha o jovem promissor. Já Bruno, por sua vez, é atleta nato. Quer ser professor de Educação Física e atleta olímpico. “Estou de olho no campeonato nacional. Treino pesado todos os dias e com muito afinco”, avisa.

*Carla Belizária Ascom - Ministério do Esporte*

*Crédito: Divulgação*



## **Ministério do Esporte realiza 1ª Oficina do Projeto Segundo Tempo-Navegar**

28/08/2007, 10:35

O Segundo Tempo - Navegar, programa do Ministério do Esporte de inclusão de crianças e adolescentes carentes por meio da prática de esportes náuticos como a canoagem, o remo e a vela foi o tema da oficina realizada nesta segunda-feira (27), em Brasília (DF). O evento, aberto pelo secretário Nacional de Esporte Educacional, Júlio César Filgueira, reuniu no St. Peter Hotel cerca de 20 profissionais entre técnicos do programa. Lars Grael, integrante da Comissão Nacional de Atletas (CNE), também participou do encontro.

Durante a oficina, foi realizado um resgate histórico do projeto. Lars Grael comandou esse levantamento, desde a sua criação em 1998 e a inauguração dos dois primeiros núcleos de atendimento, em Brasília e Santarém (PA), em 1990. A partir de informações como essas foram definidos os resultados esperados até 2010 e o plano de ação para 2008. “Estamos fazendo o diagnóstico do patrimônio do Segundo Tempo - Navegar que já existe. A retomada dos convênios com os atuais parceiros e a sua articulação com Programa Segundo Tempo são os principais desafios para o próximo ano”, revelou Filgueira.

### **Planejamento**

De acordo com Júlio Filgueira, a oficina faz parte de uma série de ações setoriais organizadas pelo próprio Ministério do Esporte. A idéia é promover, por meio dessas atividades, uma preparação do planejamento estratégico de cada uma das secretarias nacionais da pasta. Nessa linha de ação, a oficina do Projeto Segundo Tempo - Navegar foi a segunda a ser realizada pela Secretaria de Esporte Educacional. A primeira, de tema Xadrez nas Escolas, aconteceu no último dia 9. Até o mês de setembro, mais três oficinas com têm foco no Programa Segundo Tempo estão confirmadas, entre elas, Programa de Férias (30/08), Comunidades Indígenas (8/9) e Festivais Internúcleos (11/9).

*Carla Belizária Ascom - Ministério do Esporte*



## **Programa Segundo Tempo combate desigualdades no interior do Rio Grande do Norte**

29/08/2007, 16:25

Em Pau dos Ferros (Rio Grande do Norte) caridade é palavra de ordem. O trabalho assistencial desenvolvido há décadas pela Associação Beneficente Joana Mirim ganhou força ainda mais com a chegada do Programa Segundo Tempo. A parceria possui uma clientela de 200 crianças com o perfil de uma triste realidade. A maioria dos beneficiados são filhos de prostitutas que migraram para grandes metrópoles, como São Paulo. As crianças abandonadas pelas mães estão sendo criadas pelos avós, encontrando neles seus verdadeiros pais. O restante dos jovens atendidos vem de famílias sem renda, moradoras de bairros periféricos como as favelas Manoel Deodato e Beira Rio. Nas duas favelas a violência como o abuso sexual e o alcoolismo imperam. Pau dos Ferros possui população aproximada de 25 mil habitantes. Nela, o comércio é a principal atividade econômica. “O solo daqui é seco, torrado. A agricultura de subsistência não existe”, explica a pedagoga Maísa Mary Pontes Feitosa, coordenadora geral da parceria. Para a dona-de-casa Jaudilene Veras, madrasta de Anne Caroline, 9 anos, o programa Segundo Tempo é um sinal dos novos tempos que trouxe mais segurança à população. “Essa é uma ajuda que jamais imaginei ter para minha menina. Aqui a única ocupação das crianças era brincar na rua e vivenciar todo o tipo de violência. Agora, os pais têm a tranquilidade de deixar os filhos nos núcleos porque sabem que eles são acompanhados por pessoas direitas, de confiança”, ressaltou.

### **Um novo horizonte**

De acordo com a pedagoga, antes da chegada do programa na cidade, as crianças estavam sem perspectiva alguma de futuro. “Ao participarem das atividades do Segundo Tempo, no período oposto ao que estudam, elas entraram num novo ritmo de vida aprendendo a jogar vôlei, xadrez e capoeira, a lutar caratê e a dançar o forró, o axé music e o pastoril”, enfatiza Maísa. A situação de vulnerabilidade a que eram submetidos os estudantes antes da chegada do Segundo Tempo pode ser ilustrada com o caso de Paula\*, 9. A garota diz que o grande atrativo para entrar no programa foi o fato de não ter o que comer para se alimentar em casa. “Já passei fome. Hoje, sinto uma alegria muito grande por estar me alimentando bem no núcleo, por ter melhorado minhas notas na escola e por estar praticando esporte e de se sentir gente”, avalia.



### **Ações sociais**

A associação de Pau dos Ferros tem o nome de Joana Mirim, uma religiosa da Igreja Católica que trabalhou até os 102 anos ajudando a população pobre e dando-lhe abrigo, remédio e comida. Ela também foi peça fundamental na construção da Igreja Nossa Senhora da Conceição da cidade. Atualmente, a entidade parceira do Ministério do Esporte, é presidida pela neta da religiosa, Maria do Socorro Pontes Feitosa, e tem como coordenadora da parceria com o Segundo Tempo a sua bisneta Maisa Feitosa. *\*O nome da criança foi ocultado pelo nome fictício Paula em respeito ao Estatuto da Criança e do Adolescente.*

*Carla Belizária Ascom - Ministério do Esporte*



## **Programa Segundo Tempo planeja inovar atendimento com o Projeto de Férias**

30/08/2007,17:53

Para garantir ainda mais a presença das crianças dentro dos seus núcleos no período de férias de fim de ano, o Programa Segundo Tempo pretende inovar seu atendimento. Uma oficina realizada nesta quinta-feira (30), no Hotel Saint Paul, em Brasília (DF), debate a criação do Laboratório de Férias do Segundo Tempo, através do qual serão ofertadas atividades nos núcleos com o objetivo de motivar as crianças e jovens para que continuem no projeto mesmo no período do recesso escolar. De acordo com o secretário de Esporte Educacional do Ministério do Esporte, Júlio Filgueira, a expectativa é que a partir de janeiro de 2008 o projeto comece a funcionar envolvendo cerca de 20% do total de 800 mil crianças atendidas no Brasil. “Inicialmente, cerca de 100 mil a 160 mil estudantes vivenciarão atividades esportivas, de lazer, culturais e turísticas também no período das férias”, antecipa o secretário, ao reforçar que a meta é contemplar também os familiares dos jovens atendidos pelo Segundo Tempo. A ação contará com vários parceiros, entre eles a secretaria de Esporte e Lazer da Cidade do Ministério do Esporte, cujo programa de mesmo nome contempla a comunidade em geral, oferecendo atividades para pessoas de todas as faixas etárias e para pessoas com deficiência.

O projeto Laboratório de Férias do Segundo Tempo admite outras oportunidades como viagens e visitas a parques, clubes sociais, pontos turísticos, museus, entre outros. Para garantir a referência cultural aos estudantes serão assegurados também espetáculos teatrais, oficinas de brinquedos, de leitura, de máscaras, além de oficinas de reciclagem de sucata, plásticos, papel e papelão. Passada essa experiência com este volume de crianças, o Ministério do Esporte pretende, a partir de janeiro de 2009, vai investir na primeira edição do Projeto Férias do Segundo Tempo com a participação de 100% das crianças beneficiadas. “Isso vai propiciar uma ação altamente inovadora e vai atrair parceiros sistemáticos”, informou Julio Filgueira. “Estamos otimistas com relação às parcerias. Entre os possíveis potenciais podemos destacar o Ministério do Turismo, a Confederação Brasileira de Clubes (CBC), o Sesi, o Sesc e o Exército Brasileiro que já se dispôs a ceder seus espaços para os acampamentos dentro dos quartéis”, antecipou Filgueira, ao detalhar algumas das ações.

*Carla Belizária Ascom - Ministério do Esporte*